

## Dínamo Networks – Serviços, Desenvolvimento e Participações em Consórcios ou Empresas S.A.

C.N.P.J.: 17.423.726-0001-30

Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

### ATIVO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.515	602
Contas a receber	8	9.574	4.755
Estoques	9	2.325	2.413
Impostos a recuperar	10	156	349
Outros ativos	11	233	37
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.803</b>	<b>8.156</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Aplicações de longo prazo	7	20	70
Outros ativos	12	-	750
investimentos	12	750	
Imobilizado	13	1.141	1.213
Intangível	14	2.558	2.922
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.469</b>	<b>4.955</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>18.272</b>	<b>13.111</b>

# Dínamo Networks – Serviços, Desenvolvimento e Participações em Consórcios ou Empresas S.A.

C.N.P.J.: 17.423.726-0001-30

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	15	2.175	557
Empréstimos e financiamentos	20	869	568
Obrigações sociais e trabalhistas	16	207	203
Obrigações tributárias	17	5.110	3.412
Adiantamento de clientes	18	-	517
Arrendamentos a pagar	21	188	180
Outros passivos	19	1.132	225
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>9.681</b>	<b>5.662</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	20	-	119
Obrigações tributárias	17	438	482
Arrendamentos a pagar	21	195	274
Dividendos propostos a pagar		1.096	1.215
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.729</b>	<b>2.090</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	22	792	792
Reserva de capital		1.582	1.554
Reserva de lucros		4.491	3.015
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.862</b>	<b>5.359</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>18.272</b>	<b>13.111</b>

# Dínamo Networks – Serviços, Desenvolvimento e Participações em Consórcios ou Empresas S.A.

C.N.P.J.: 17.423.726-0001-30

## Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita líquida	26	18.351	13.889
Custo dos produtos vendidos	27	(5.743)	(4.331)
<b>Lucro bruto</b>		12.608	9.558
<b>Receitas / (despesas) operacionais</b>			
Despesas comerciais	27	(2.538)	(1.186)
Despesas gerais e administrativas	27	(5.536)	(4.090)
Outras receitas (despesas)	27	14	(58)
<b>Lucro antes do resultado financeiro líquido</b>		4.548	4.224
		25%	30%
Despesas financeiras		(733)	(967)
Receitas financeiras		54	67
	26	(679)	(900)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		3.869	3.324
Imposto de renda e contribuição social	25	(1.149)	(680)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		2.720	2.644
Lucro por ação		3,43	3,34

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Dinamo Networks – Serviços, Desenvolvimento e Participações em Consórcios ou Empresas S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expresso em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reserva de Lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Transação de capital	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	792	1.528	79	908	940	-	4.245
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	2.644	2.644
Distribuição de lucro	-	-	-	-	(940)	-	(940)
Constituição de reserva de capital (Nota 22c)	-	26	-	-	-	(26)	-
Constituição de reserva de legal	-	-	80	-	-	(80)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	179	-	(179)	-
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	-	-	-	-	-	(590)	(590)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	1.769	(1.769)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	792	1.554	159	1.087	1.769	-	5.359
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	2.720	2.720
Distribuição de lucro	-	-	-	-	(590)	-	(590)
Constituição de reserva de capital (Nota 22c)	-	27	-	-	-	(27)	-
Constituição de reserva de legal	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	182	-	(182)	-
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	-	-	-	-	-	(628)	(628)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	1.883	(1.883)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	792	1.581	159	1.269	3.062	0	6.862

Esse documento foi assinado por SUED SALIM PORTES e marcoantonio.com.br. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/8Q5R4-V26TW-5JUW3-NNLSY>

## Dinamo Networks – Serviços, Desenvolvimento e Participações em Consórcios ou Empresas Ltda.

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos imposto de renda e contribuição social	3.869	2.644
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações/Amortização	1.668	1.493
Imposto de renda e contribuição social	(1.149)	(680)
Perdas esperadas com crédito liquidação duvidosa	-	(999)
Juros passivos	99	601
<b>(Aumento) Redução em ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(4.819)	1.171
Estoques	88	(68)
Impostos a recuperar	193	(68)
Outros ativos	554	(719)
<b>Aumento (Redução) em passivos</b>		
Fornecedores	1.618	(112)
Obrigações tributárias	1.654	1.088
Obrigações trabalhistas	4	(11)
Adiantamento de clientes	(517)	(2.611)
Outros passivos	788	190
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.050</b>	<b>1.919</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adição de imobilizado	(218)	(585)
Adição de intangível	(822)	(873)
Adiantamento aquisição de empresas	-	-
Título de capitalização	50	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(990)</b>	<b>(1.458)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Investimento	(750)	-
Distribuição de dividendos	(1.217)	(1.372)
Pagamento de arrendamentos	(297)	25
Captação de empréstimos	900	914
Pagamento de empréstimos	(782)	(292)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.146)</b>	<b>(725)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>913</b>	<b>(264)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	602	936
No final do exercício	1.515	672
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>913</b>	<b>(264)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais (R\$) – exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

**Dinamo Networks – Serviços, Desenvolvimento e Participações em Consórcios ou Companhias S.A. (Companhia ou Dinamo)**, localizada no Município de Brasília, Distrito Federal, na ST Comercial Norte Quadra 05 blocos A, nº 50, foi constituída em 16 de janeiro 2013 sob **CNPJ.: 17.423.726/0001-30**, tendo como principal objeto a produção e comercialização de equipamentos de criptografia, bem como prestação de serviços relacionados à segurança da informação.

Em 18 de julho de 2021, resolvem de comum acordo transformar a Companhia de Ltda. para Companhia Anônima. O estatuto societário com esta alteração foi devidamente registrado na Junta Comercial do Distrito Federal sob número 53300023719 em 20 de outubro de 2021.

A Dinamo possui expertise no segmento de segurança da informação, que inclui o desenvolvimento de plataforma em criptografia, assinatura e certificação digital. As soluções são desenvolvidas por uma equipe de especialistas com experiência em projetos de segurança do mercado brasileiro.

A Dinamo Networks é especialista em segurança de identidade digital e criptografia. Desenvolveu a primeira plataforma mundial de Cyber Security de soluções criptográficas customizáveis de alto nível, a Dinamo Super Cloud.

Além disso, fabrica no Brasil os mais diversos modelos de Hardware Security Module (HSMs), ou, cofres digitais, para guarda segura e gerenciamento de chaves criptográficas, sejam elas certificados digitais, minúcias biométricas, entre outras chaves, sendo que essas soluções possibilitam, assinaturas digitais, proteção de dados e sigilo de informações. São utilizadas para evitar vazamento de dados, roubo de informações e garantir conformidade com a legislação.

## 2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações e as normas brasileiras de contabilidade (NBC TG), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 12 de junho de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## 3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Esta demonstração contábil está sendo apresentada em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos são apresentados em reais arredondados em sua casa decimal, exceto quando indicado de outra forma.

## 4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 14 – reconhecimento imobilizado: reconhecido pelo custo de aquisição a partir do início de sua utilização na operação e depreciado pela taxa fiscal;
- Nota Explicativa nº 9 – reconhecimento pela análise das variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas esperadas, por meio da projeção das rolagens de cada faixa da carteira capturando as estimativas de reflexos na inadimplência e recuperação dos créditos para os próximos meses;
- Nota Explicativa nº 15 – reconhecimento intangível: se desenvolvido pela companhia reconhecido se atender os critérios estabelecidos no NBC TG 04 (R4) – Ativo intangível e amortização conforme laudo de expectativa da vida útil do bem, se adquirido para uso reconhecido pelo custo de aquisição e amortizado pela vida útil estimada pelo time técnico da companhia em com base na recuperabilidade no histórico dos projetos e necessidades de atualizações;
- Nota Explicativa nº 25 – reconhecimento de receita: se produto e licença reconhecida quando da transferência da titularidade legal do bem, se serviço na competência da realização do serviço; e
- Nota Explicativa nº 31 – prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

#### **b) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 25 – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução;
- Nota Explicativa nº 15 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; e
- Nota Explicativa nº 9 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

#### **c) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 29 – Instrumentos financeiros.

### **5. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Títulos de dívida e patrimoniais a VJORA são mensurados pelo valor justo.



## 6. Políticas contábeis efetivas

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

Certos montantes comparativos nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, como resultado de uma mudança na política contábil/retificação de erros (veja Nota Explicativa nº 6).

### a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

### b) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela adiante fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

<b>Tipo de produto /serviço</b>	<b>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
HSM - Hardware	Venda produção própria. São realizadas por meio do pedido do cliente e emissão das faturas/notas fiscais quando da saída para entrega.	A receita é reconhecida quando da transferência da titularidade do ativo através do canhoto da nota assinado ou comprovação equivalente.
Licença de Software	Software próprio embarcado no HSM. Em conjunto com a venda do hardware, estas são realizadas por meio do pedido do cliente e emissão das faturas/notas fiscais quando da saída para entrega do produto físico onde o software licenciado está embarcado.	A receita é reconhecida quando da transferência da titularidade do ativo através do canhoto da nota assinado ou comprovação equivalente
Manutenção	Serviço de suporte mensal. Realizado o acordo contratual com o cliente o serviço é prestado e faturado mensalmente.	As faturas para prestação de suporte e manutenção quando contratadas na modalidade mensal, é emitida e reconhecida no próprio mês da vigência do serviço. Quando a contratação é anual e desta forma faturada e recebida integralmente, este valor é reconhecido como uma obrigação a cliente e mensalmente dentro do mês de sua vigência/prestação do serviço é transferido ao resultado.

Tipo de produto /serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Implantação	Instalação e configuração do HSM. As faturas/notas fiscais e cobranças são emitidas após a apuração da instalação e configuração.	A receita é reconhecida pela emissão da nota que se dá após aceite do cliente para o serviço prestado.
Treinamento	Treinamento de usuários. Realizado o acordo contratual com o cliente o serviço é realizado no período específico acordado.	A receita é reconhecida pela emissão da nota que se dá após aceite do cliente para o serviço prestado.

**c) Benefícios a empregados**

**i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**d) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

**e) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o NBC TG 25 (R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes.

**i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação.

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

### iii) Incentivo Fiscal Lei do Bem

A Lei 11.196/05, que passou a ser conhecida como a Lei do Bem, cria a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

O governo federal utiliza esse mecanismo para incentivar investimentos em inovação por parte do setor privado. Além disso, busca aproximar as Companhias das universidades, potencializando os resultados em PD&I.

Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social e devidamente escriturado no Lalur e Lacs.

## f) Imobilizado

### i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

### iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis do ativo imobilizado são as seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Equipamentos de informática	5, anos	0,8 anos
Móveis e Utensílios	5,8 anos	6,8 anos
Máquinas e equipamentos	3,8 anos	4,8 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**g) Ativos intangíveis**

**i) Reconhecimento e mensuração**

**a) Pesquisa e desenvolvimento**

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos a seguir:

- Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há a intenção e capacidade do Grupo de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; Pode ser demonstrada a forma na qual o ativo intangível vai gerar benefícios econômicos futuros;
- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível estão disponíveis; e
- A Companhia possui a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Os gastos capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados em sua maioria para as duas dimensões de negócios da Companhia: HSM e portal *Supercloud*.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

**Certificações**

As certificações aplicadas são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis remanescentes estimadas em cada data base, são as seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Sistema operacional Dínamo HSM 2019	-	01 anos
Sistema operacional Dínamo HSM 2020	1 ano	02 anos
Sistema operacional Dínamo HSM 2021	2 anos	03 anos
Sistema operacional Dínamo HSM 2022	3 anos	-
Certificação FIPS (i)	1 ano	02 anos

(i) As certificações têm seus períodos de amortização definidos com base na validade dos certificados. O início da amortização se dá na data de aprovação e são realizados sistematicamente ao resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### h) Instrumentos financeiros

##### i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### ii) Classificação e mensuração subsequente

###### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### **Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

#### Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.



### iii) Desreconhecimento

#### Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### i) Capital social

#### i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o NBC TG 32 (R4).

#### ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

### j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos a seguir, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As perdas esperadas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias;
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

#### **Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação das perdas esperadas para crédito no balanço patrimonial**

A perda esperada para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a perda esperada é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

#### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 365 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

#### **ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **k) Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

#### **Garantias**

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e ponderação de cenários possíveis e suas respectivas probabilidades.

#### **Contratos onerosos**

Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado da rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato seja mantido. Antes de a provisão ser constituída, a Companhia reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados àquele contrato.

#### **l) Arrendamentos**

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBC TG 06 (R3). (Nota explicativa nº 29).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### **m) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

#### n) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: (i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; (ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; (iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

### 7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	-	1
Banco Itaú	21	-
Banco Bradesco	-	-
Caixa Econômica Federal	280	13
Banco do Brasil	1	2
Banco de Brasília	-	390
Aplicações financeiras (i)	1.213	196
Título de capitalização	20	70
<b>Total</b>	<b>1.535</b>	<b>672</b>
Caixa e equivalentes de caixa - ativo circulante	1.515	602
Aplicações financeiras - ativo não circulante	20	70

(i) As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais de primeira linha e refletem as condições usuais de mercado. São substancialmente compostas por aplicações de renda fixa remuneradas em média por 100% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI), os quais podem ser resgatados em D+0 sem qualquer prejuízo a liquidez da Companhia.

### 8. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Duplicatas a receber curto prazo	9.574	5.183
Duplicatas a receber longo prazo	-	-
(-) Duplicatas descontadas	-	(428)
(-) Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) (i)	-	-
<b>Total</b>	<b>9.574</b>	<b>4.755</b>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	1.028	2.004
31 a 60 dias	437	688
61 a 90 dias	365	252
Acima 91 dias	7.577	1.239
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	167	1.000
31 a 60 dias	-	-
61 a 90 dias	-	-
Acima 91 dias	-	-
<b>Total</b>	<b>9.574</b>	<b>5.183</b>

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Empresa concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, não irá adotar temporariamente a aplicação do NBC TG 48/IFRS 9 e manterá para 2022 a metodologia de perdas incorridas conjuntamente com a análise periódica dos títulos a receber tendo em vista ser uma empresa de pequeno porte e com risco baixo na inadimplência e seus recebíveis.

## 9. Estoque

	31/12/2023	31/12/2022
Matéria-prima	984	1.036
Produtos acabado	1.289	1.333
Em poder de terceiros	222	214
Perda para valor realizável líquido dos estoques	(170)	(170)
<b>Total</b>	<b>2.325</b>	<b>2.413</b>

A movimentação da Perda para o valor realizável dos estoques, está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(92)</b>
Adição/(Reversão)	(78)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>(170)</b>
Adição/(Reversão)	-
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>(170)</b>
Adição/(reversão)	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(170)</b>

## 10. Impostos a recuperar

	31/12/2023	31/12/2022
IPI	7	25
ICMS	35	86
PIS	5	24
Cofins	24	112
CSLL retido	22	35
IR	42	42
Outros	21	25
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>349</b>

## 11. Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a fornecedor no País	29	27
Adiantamento a funcionários	-	2
Valores a receber de terceiros	150	-
Despesas antecipadas	54	8
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>37</b>

## 12. Investimento

### a) Aquisição de créditos

Em 11 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu, por meio de contrato aditivo, créditos detidos pela BBL advindo de contrato firmado com a Money Cloud Tecnologia em Pagamentos S.A. ("Money Cloud" e/ou "Devedora") no âmbito do instrumento particular de mútuo conversíveis em Participação Societária, firmando entre as partes em 22 de outubro de 2021.

Conforme aditivo, o valor pago pela aquisição foi transferido diretamente a Money Cloud pelo montante de R\$ 750 (setecentos e cinquenta mil reais) com correção monetária mensal de 1,5% a.m. e direito de conversão em participação societária correspondente a 3% do capital social da Money Cloud.

Em 28 de dezembro de 2023 foi deliberado a emissão e a subscrição de Ações PNA da Money Cloud.



### 13. Imobilizado

#### a) Conciliação do valor contábil

	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalação	Ativo direito de uso	Consortio de Bens	Total
<b>Custo</b>							
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2021</b>	<b>1.051</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>762</b>	<b>-</b>	<b>1.857</b>
Adições	560	-	-	-	414	25	999
Baixa	-	-	-	-	(614)	-	(614)
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2022</b>	<b>1.611</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>25</b>	<b>2.242</b>
Adições	395	-	-	6	181	30	613
Baixa	(133)	-	-	-	(192)	-	(325)
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2023</b>	<b>1.873</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>552</b>	<b>54</b>	<b>2.533</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2021</b>	<b>(611)</b>	<b>(13)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(367)</b>	<b>-</b>	<b>(994)</b>
Depreciação	(268)	(2)	(3)	-	(169)	-	(442)
Baixa depreciação	-	-	-	-	407	-	407
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2022</b>	<b>(879)</b>	<b>(15)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>(129)</b>	<b>-</b>	<b>(1.029)</b>
Depreciação	(284)	(3)	(2)	(1)	(193)	-	(483)
Baixa depreciação	-	-	-	-	122	-	122
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2023</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(18)</b>	<b>(8)</b>	<b>(1)</b>	<b>(199)</b>	<b>-</b>	<b>1.390</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2022</b>	<b>731</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>433</b>	<b>25</b>	<b>1.213</b>
<b>Em 31 de dezembro de</b>							
<b>2023</b>	<b>709</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>353</b>	<b>54</b>	<b>1.141</b>

## 14. Intangível

### a) Conciliação do valor contábil

	Softwares	Custo desenvolvimento (i)	Certificação Fips (ii)	Total
<b>Custo</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>64</b>	<b>4.324</b>	<b>1.028</b>	<b>4.331</b>
Adições	-	873	89	1.174
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>64</b>	<b>5.197</b>	<b>1.117</b>	<b>5.505</b>
Adições		822	-	873
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>64</b>	<b>6.019</b>	<b>1.117</b>	<b>6.378</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(24)</b>	<b>(2.381)</b>	<b>-</b>	<b>(2.405)</b>
Amortização	(10)	(953)	(88)	(1.051)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(34)</b>	<b>(3.334)</b>	<b>(88)</b>	<b>(3.456)</b>
Amortização	(10)	(931)	(245)	(1.186)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(44)</b>	<b>(4.265)</b>	<b>(333)</b>	<b>(4.642)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>30</b>	<b>1.862</b>	<b>1.030</b>	<b>2.922</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>20</b>	<b>1.754</b>	<b>785</b>	<b>2.558</b>

- (i) As adições de software são provenientes de gastos com desenvolvimento de projetos internos de melhorias relevantes na segurança que afetam sua vida útil estimada dos Softwares embarcados nos equipamentos de HSM e inovação no desenvolvimento de um Marketplace que oferece toda a Farm Dinamo composta pelos mais modernos e potentes HSM's do mercado e o usuário para pelo que utilizar, o SuperCloud Cyber Security; e
- (ii) Gastos incorridos para certificação Fips dos equipamentos de HSM com o objetivo de aumentar a segurança destes equipamentos e atender demandas do mercado nacional que exigem esta certificação.

Os Fips – Padrões de Processamento de Informações Federais – são padrões do governo dos EUA para segurança da tecnologia da informação e segurança de computadores. O programa Fips é administrado pelo Instituto Nacional de Normas e Tecnologia (NIST).

Obter a validação FIPS 140 exige um processo de testes rigoroso através de um laboratório de testes credenciado. Os resultados são então analisados pelo Instituto Nacional de Normas e Tecnologia (NIST), que emite um certificado de validação Fips 140.

A amortização inicia-se no momento da concessão da certificação pelo NIST e pelo período de vigência da homologação.

## 15. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	2.171	556
Fornecedores exterior	4	1
<b>Total</b>	<b>2.175</b>	<b>557</b>

Os principais produtos adquiridos são referentes a matéria prima para produção dos HSM's e serviços contratados de terceiros.

O aumento expressivo em relação ao ano de 2022 refere-se

## 16. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
Salários e férias a pagar	43	44
Provisão para férias e encargos	113	104
INSS	21	21
FGTS	8	7
IRRF	22	27
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>203</b>

## 17. Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF	5	13
ICMS	265	1
ISS	56	39
IR&CSLL	3.718	2.610
IPI	144	-
CSRF	22	21
PIS/Cofins	812	612
Parcelamentos	526	598
<b>Total</b>	<b>5.548</b>	<b>3.894</b>
<b>Total circulante</b>	<b>5.110</b>	<b>3.412</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>438</b>	<b>482</b>

Os parcelamentos celebrados pela Companhia, por natureza, estão apresentados conforme quadro abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Parcelamento REFIS	526	562
Parcelamento de ICMS	-	16
Parcelamento de IPI	-	20
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>598</b>

Cronograma de pagamentos dos parcelamentos

	31/12/2023	31/12/2022
2029	86	79
2028	88	81
2027	88	81
2026	88	81
2025	88	81
2024	88	81
2023	-	114
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>598</b>

## 18. Adiantamento de clientes

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de cliente (i)	-	517
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>517</b>

- (i) Referem-se ao recebimento antecipado de acordos contratuais com cliente para prestação de serviços e/ou venda de produtos o qual é reconhecido no resultado à medida que sua obrigação de performance é cumprida.

## 19. Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Utilidades e serviços	30	29
Comissões a pagar	1.102	196
<b>Total</b>	<b>1.132</b>	<b>225</b>

## 20. Empréstimos

	Garantia	Modalidade	Taxa de juros	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco	Cessão Fiduciária aplicação financeira Bradesco	Título de capitalização	15,38% a.a	-	472
Banco de Brasília	Cessão Fiduciária contrato BRB 001/2020	Direito creditório Contrato BRB 001/2020	25,19% a.a.	119	214
ASK	Títulos vincendo	Capital de giro	34,20% a. a	750	-
<b>Total</b>				<b>869</b>	<b>686</b>
Circulante				869	568
Não Circulante				-	-

- (i) Companhia não possui outros "covenants" ou "restrições contratuais" dependentes de índices financeiros ou qualquer outro fator determinante.

A movimentação dos empréstimos ocorreu conforme a seguir:

	Movimentação
<b>Saldo em 01/01/2023</b>	<b>686</b>
(+) Captações	900
(-) Amortização de principal	(653)
(-) Pagamento de juros	(64)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>869</b>

O cronograma de vencimento dos empréstimos encontra-se conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	568
2024	869	118
<b>Passivo circulante e não circulante</b>	<b>869</b>	<b>686</b>

## 21. Arrendamentos

A Companhia arrenda escritórios administrativos. Esses arrendamentos normalmente duram dez anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços.

Os arrendamentos dos escritórios foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o NBC TG 06 (R3).

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas a seguir:

### i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 14).

	Escritório comercial
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>394</b>
Despesa de depreciação do exercício	(169)
Baixa depreciação	408
Adições a ativos de direito de uso	414
Baixas a ativo de direito de uso	(614)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>433</b>
Despesa de depreciação do exercício	(192)
Baixa depreciação	121
Adições a ativos de direito de uso	181
Baixas a ativo de direito de uso	(191)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>352</b>

### ii) Valores reconhecidos no resultado

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 14).

	31/12/2023
<b>2023 - Arrendamentos de acordo com o NBC TG 06 (R3)</b>	
Juros sobre arrendamento	(35)
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	(158)
Despesas de arrendamento	(193)
	<b>31/12/2022</b>
<b>2022 - Arrendamentos de acordo com o NBC TG 06 (R3)</b>	
Juros sobre arrendamento	(8)
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	(176)
Despesas de arrendamento	(184)

### iii) Arrendamento a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía R\$ 383 e R\$ 454 respectivamente em compromissos com arrendamentos, relacionados aos imóveis alugados pela Companhia, os quais estão registrados em Outros passivos circulantes e não circulantes.

O cronograma futuro de pagamento desses contratos, até término de suas vigências está demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	180
2024	183	167
2025	151	107
2026	49	
<b>Total</b>		<b>454</b>
Circulante	188	180
Não circulante	195	274
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>454</b>

### iv) Valores reconhecidos na demonstração dos fluxos de caixa

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 14.)

	2023	2022
Saída de caixa total para arrendamentos	(218)	(51)

### v) Opções de prorrogação

Algum arrendamento de propriedades contém opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

## 22. Partes relacionadas

### a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração	2.022	1.274
<b>Total</b>	<b>2.022</b>	<b>1.274</b>

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia inclui apenas salários e bônus anual de acordo com política de bonificação revisada anualmente.

**b) Outras operações com partes relacionadas**

Transação	31/12/2023	31/12/2022
Triade Inovação Serviços Administrativos EIRELI (i)	-	-
GWCloud Tecnologia e Serviços S.A.	1.000	1.000
<b>Total partes relacionadas a receber</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>

## 23. Provisões para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Os registros contábeis e as operações da Companhia também estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

De acordo com a legislação vigente no Brasil, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades tributárias e previdenciárias, pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos e encargos, exceto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), cujo prazo de prescrição é de 30 anos. Em decorrência dessas revisões, as transações e os recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualização monetária.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía nenhum processo judicial de qualquer natureza em andamento.

## 24. Patrimônio líquido

**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 792 em 31 de dezembro de 2023 e 2022, representado por 791.667 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

	31/12/2023	31/12/2022
Celso Luiz Carvalho de Souza	9%	9%
Enilton Antonio do Nascimento Junior	9%	9%
SLT Blassed Participances S.A.	10%	10%
Marco Antonio Zanini	11,5%	11,5%
Ronaldo Eschiezaro	4%	8,9%
Blackstone Diamond Ltda	4,9%	-
Triade Inovação Serviços	51,6%	51,6%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**b) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A Companhia foi transformada em S.A em 18 de julho de 2021 e a partir deste ano iniciou a constituição da reserva legal prevista na Lei das Companhias por Ações.

#### Movimentação reserva legal

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>79</b>
Adição	80
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>159</b>
Adição	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>159</b>

#### c) Reservas de capital

Reserva de capital constituída pelo sócio investidor SLT Blasted Participações S.A em contrapartida a aquisição de 10% da participação acionaria da Companhia podendo, a critério dos sócios, ser convertido em novo aumento de capital.

Constituição de reserva de capital na proporção de 1% do lucro operacional conforme item 15.4 do acordo de acionistas referente resultado do período.

#### Movimentação reserva de capital

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.554</b>
Adição 1% lucro líquido	27
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.581</b>

#### d) Reserva de lucros

Constituída pelo resultado apurado no período excluída a reserva de capital, reserva legal e dividendos obrigatórios de 25%.

#### e) Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 2.720 e 2.644 respectivamente e deliberados e pagos parcialmente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 628 de dividendos. O valor corresponde ao dividendo mínimo obrigatório garantido estatutariamente de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal.

O saldo de dividendo deliberado de 2023 e o montante calculado referente aos dividendos mínimos obrigatórios estão sem previsão de pagamento no curto prazo.

Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	2.720	2.644
(-) Reserva incentivos fiscais	(182)	(179)
(-) Transação de capital	(27)	(26)
(-) Reserva legal (5%)	-	(80)
<b>Base de cálculo para cálculo dos dividendos</b>	<b>2.510</b>	<b>2.359</b>
Dividendos obrigatório 25%	(628)	(590)
<b>Constituição da reserva de lucros</b>	<b>1.883</b>	<b>1.769</b>



**f) Lucro líquido por ação**

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro líquido por ação diluído.

Apresentamos a seguir o cálculo do lucro líquido por ação básica:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Numerador básico</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>2.720</b>	<b>2.644</b>
<b>Denominador básico</b>		
Média ponderada do lote de mil ações - básica	792	792
<b>Lucro básico por ação em (R\$)</b>	<b>3,43</b>	<b>3,34</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do IRPJ e CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 é apresentada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social (Lair)</b>	<b>3.868</b>	<b>3.324</b>
Imposto de renda e contribuição social pela Alíquota nominal - 34%	1.315	1.130
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
<b>( + ) Adições:</b>		
Despesas indedutíveis	22	76
Provisões perdas esperadas não dedutíveis	-	220
Outras provisões	917	528
Arrendamento mercantil – depreciação-amortizacao-exaustão	193	-
Arrendamento mercantil – despesas financeiras de contrato	35	-
<b>( - ) Exclusões:</b>		
( - ) Reversão ou uso de provisões ou perdas esperadas não dedutíveis	-	(1.219)
( - ) Reversão de outras provisões	(833)	(333)
( - ) Arrendamento mercantil – contraprestação	(218)	-
( - ) Incentivo fiscal - Lei do Bem	(535)	(527)
<b>Base de cálculo do IRPJ e da CSLL</b>	<b>3.449</b>	<b>2.069</b>
Imposto de renda 15%	(576)	(310)
Adicional 10%	(262)	(184)
<b>Total Imposto de renda</b>	<b>(838)</b>	<b>(494)</b>
Contribuição Social 9%	(310)	(186)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado exercício</b>	<b>(1.149)</b>	<b>(680)</b>

## 26. Receita líquida

**a) Reconhecimento de receitas**

A Companhia gera receita principalmente pela venda de produção própria de equipamentos de criptografia e Softwares embarcados na solução ofertada.

Adiante apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de vendas produtos	2.478	836
Receita bruta serviços prestados	18.420	14.273
Vendas canceladas/devoluções	(740)	(88)
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>20.158</b>	<b>15.021</b>
ICMS	(371)	(149)
IPI	(212)	(108)
PIS	(149)	(103)
Cofins	(689)	(475)
ISS	(385)	(297)
<b>Deduções</b>	<b>(1.807)</b>	<b>(1.132)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>18.351</b>	<b>13.889</b>

**b) Desagregação da receita de contratos com clientes**

	31/12/2023	31/12/2022
Revenda de produtos	15	45
Venda produção	2.398	762
Faturamento serviços prestados (i)	8.142	9.061
Faturamento licenças software (ii)	9.556	5.134
Faturamento treinamentos	48	19
<b>Total</b>	<b>20.158</b>	<b>15.021</b>

**27. Custos e despesas por natureza**

	31/12/2023	31/12/2022
Custos com pessoal	(535)	(446)
Custos produção	(375)	(301)
Custos com terceiros	(3.058)	(2.076)
Custo com utilidades e serviços	-	(60)
Viagens	(7)	(49)
Perdas duplicatas	-	(1)
Custos gerais	(306)	(90)
Depreciação/amortização	(1.462)	(1308)
<b>Total custos dos produtos vendidos</b>	<b>(5.743)</b>	<b>(4.331)</b>
Comissões sobre vendas	(2.259)	(1.214)
Propaganda e publicidade	(26)	(17)
Eventos e campanhas	(19)	(104)
Serviços de marketing	(231)	(59)
Perdas efetivas com duplicatas	-	(770)
Provisão perdas estimadas	-	(220)
(-) Reversão perdas estimadas	-	(1.219)
Outras despesas comerciais	(4)	(21)
<b>Total despesas comerciais</b>	<b>2.538</b>	<b>(1.186)</b>

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(458)	(429)
Ocupação	(68)	(98)
Utilidades e serviços	(31)	(22)
Viagens	(87)	(107)
Serviços terceiros	(3.959)	(3.036)
Depreciação/amortização	(206)	(185)
Tributos e contribuições	(29)	(19)
Despesa com facilites	(506)	-
Outras despesas	(191)	(194)
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<b>(5.536)</b>	<b>(4.090)</b>
Provisão perda estoque		-
Despesas indedutíveis	(20)	(61)
Perdas diversas		(187)
Outras receitas operacionais	34	190
<b>Total outras receitas (despesas)</b>	<b>14</b>	<b>(58)</b>
<b>Total</b>	<b>(13.803)</b>	<b>(9.665)</b>

## 28. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos financeiros obtidos	20	6
Juros ativos	22	30
Variação cambial ativa	2	-
Receitas aplicação	13	31
<b>Total</b>		<b>67</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(433)	(601)
Multas passivas	(469)	(270)
IOF	(8)	(38)
Variação cambial passiva	(9)	(9)
Despesas bancárias	(84)	(46)
Outras despesas	(4)	(3)
<b>Total</b>		<b>(967)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(679)</b>	<b>(900)</b>

## 29. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira

das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2020 e 2019 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	31/12/2023		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	303	<b>303</b>
Contas a receber	-	9.574	<b>9.574</b>
Aplicações financeiras	1.213	-	<b>1.213</b>
Outros ativos não circulantes	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.213</b>	<b>9.877</b>	<b>11.090</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	-	2.175	<b>2.175</b>
Outras contas a pagar	-	1.132	<b>1.132</b>
Arrendamento operacional	-	383	<b>383</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.690</b>	<b>3.690</b>

Instrumentos financeiros	31/12/2022		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	405	<b>405</b>
Contas a receber	-	4.755	<b>4.755</b>
Aplicações financeiras	197	-	<b>197</b>
Outros ativos não circulantes	-	750	<b>750</b>
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>5.160</b>	<b>6.107</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	-	557	<b>557</b>
Outras contas a pagar	-	225	<b>225</b>
Arrendamento operacional	-	454	<b>454</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.236</b>	<b>1.236</b>

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

**a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos**

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

### Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	303	-
Contas a receber	-	9.574	-
Aplicações financeiras	-	1.213	-
Outros créditos	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>11.090</b>	-
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	-	2.175	-
Outras contas a pagar	-	1.132	-
Arrendamento	-	383	-
<b>Total</b>	-	<b>3.690</b>	-

Instrumentos financeiros	31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	405	-
Contas a receber	-	4.755	-
Aplicações financeiras	-	197	-
Outros créditos	-	750	-
<b>Total</b>	-	<b>6.107</b>	-
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	-	557	-
Outras contas a pagar	-	225	-
Arrendamento	-	454	-
<b>Total</b>	-	<b>1.236</b>	-

### Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

### Contas a receber e fornecedores

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

## b) Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

### Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, da complexidade dos produtos e da dimensão da exposição aos riscos. O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e estão disponíveis a todos os colaboradores, sendo revisadas anualmente ou na ocorrência de mudanças significativas nos objetivos, estratégias ou metodologias envolvidas.

#### i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de suas operações.

#### ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

#### Análise de sensibilidade

As aplicações financeiras estão atreladas ao CDB-DI com remuneração média de 100% sobre o CDI.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras, utilizando fundamentalmente dados observáveis de mercado. O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela Administração da Companhia na gestão financeira:

Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/12/2023	CDI Exposição		
			Cenário razoavelmente possível		
Aplicação financeira	CDI	13,04%	1.213	10,5%	127
Exposição			1.213		127

### iii) Risco de mercado

#### Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

#### Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

## 30. Segmentos operacionais

A administração da Companhia, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis.

As informações contábeis são regularmente revistas pela administração da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a administração concluiu que opera um único segmento e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

## 31. Transações que não afetaram o caixa

Em atendimento aos itens 43 e 44(a) da NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos ativos e passivos provenientes das atividades de investimento e financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Atividades de investimento</b>		
Adoção inicial direito de uso de ativo	(181)	(414)
Baixa direito de uso de ativo	192	614
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>200</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Adição de arrendamento a pagar	(181)	414
Baixa arrendamento a pagar	192	(200)
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>214</b>

## 32. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores.

Assinado digitalmente por:  
 SUED SALIM PORTES  
 CPF: 196.514.268-02  
 Certificado emitido por AC SyngularID Multipla  
 Data: 26/06/2024 11:45:30 -03:00

Sued Salim Portes  
 CRC 1SP 228.960/O-0



\* \* \*

Assinado digitalmente por:  
 marco antonio zanini  
 CPF: 087.885.668-46  
 Certificado emitido por AC SyngularID Multipla  
 Data: 26/06/2024 11:47:27 -03:00

Marcó Antonio Zanini  
 Sócio - administrador





## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 8Q5R4-V26TW-5JUW3-NNLSY

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ SUED SALIM PORTES (CPF 196.514.268-02) em 26/06/2024 11:45 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil
- ✓ marco antonio zanini (CPF 087.885.668-46) em 26/06/2024 11:47 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://signer.assinadorsfa.com.br/validate/8Q5R4-V26TW-5JUW3-NNLSY>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://signer.assinadorsfa.com.br/validate>